



08 — Rinoceronte numa representação de São Jerónimo penitente.

Autor desconhecido. Escola Portuguesa.

Sec. XVI.

Dim.: 420×360 mm

Col. Part.



09 — Rinoceronte fêmea enviada da “Etiopia” a El-rei D. Sebastião em 1577.

Ilustração retirada do “Sumário dos Reis de Portugal”, da autoria provável de Pero Andrade Caminha.

Col. Part.

09.1 — “(...) Tornando a este que tratamos é a fêmea e não é tão veloz como o macho e tem as orelhas mais compridas. Chamam-lhe na língua da terra abada. É muito mansa e vagarosa. Come quanto lhe dão. Silicet. Palha cevada trigo e os mais legumes, será tamanha como um boi grande. Dizem que tem muita virtude para sarar gafos e que um negro que tinha cuidado dela que com o seu bafo por dormir a par dele que sarou e que o sangue aproveita para muitas enfermidades (...) Tem-na El-Rei em grande estima qui la aqui desenhar por ser cousa nova a nós e muito estranha e dar fim a este livro pois neste tempo veio”.

“Sumário dos Reis de Portugal”.

Autoria provável de Pero Andrade de Caminha.

Leitura actualizada. António Borges Coelho.

Col. Part.

07.2 — “(...) Destas duas allimarias quis el Rei Dom Emanuel ver por experiência a força, & manhas que cada huma dellas tinha em se defender, & cometer a outra (...), ordenou que as trouxessem a hum circuito, ou pateo cercado de paredes altas com ameas que naquelle tempo estava diante da casa da contractaçam da India, & guine, das quaes a primeira foi o Rhinocerotá que assi como entrou o poderam detras de hus panos darmar que estavam pendurados em pasadiço que hia da sala del Rei pera da Rainha, isto porque o Elephante o nam visse ao entrar da porta, & logo dahi a hum pouco entrou o Elephante nas costas do qual os homens da guarda del Rei fecharam as portas do pateo (...)”

Damião de Góis.

Crónica de Dom Manuel, Sec. XVI.